

CAMARA MUNICIPAL DE COLARES

A P R O V A D O

Em: _____ de _____ de 2019.

Presidente

ATA DA SEPTUAGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE COLARES, REFERENTE AO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO, DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 08 DE FEVEREIRO DE 2019.

Aos oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, neste Município de Colares, Estado do Pará, no prédio da Câmara Municipal de Colares, denominado PROFESSOR RAIMUNDO SEBASTIÃO ARANHA DE OLIVEIRA, Plenário IMAR PALHETA, sito à Rua Dr. Justo Chermont, S/N, reuniram-se em caráter ordinário os Membros do Poder Legislativo, sob a presidência do vereador EDSON VIEIRA REBELO- PSB, secretariado pelos edis: KÁTIA REGINA SOARES BARATA e ELIONAE ALMEIDA DE SOUSA - PT. Procedida a chamada habitual marcaram presença os parlamentares: MARCOS JORGE SIQUEIRA DOS SANTOS – PSB; NILMAR GAMA MIRANDA – PR; RENATO JUNIOR DO NASCIMENTO-PP; RÔMULO ROBSON OLIVEIRA DE OLIVEIRA – PSDB; VALMIN CORREA DA TRINDADE- PP e WLADIMIR CONCEIÇÃO COSTA- MDB. Constando haver quórum, o Presidente rogando a deus e à Virgem do Rosário, declarou aberta a presente sessão. A leitura bíblica realizada pelo, foi o evangelho de Jesus Cristo, escrito por “São Marcos”, capítulo 06 versículo de 14 A 29. Foi lida discutida votada e aprovada por unanimidade a ATA da septuagésima quarta sessão ordinária da Câmara Municipal de Colares. Leu-se os expedientes: OF N° 004/2019, oriundo da Paróquia de Nossa Senhora do Rosário- Colares –PA, e OF N° 072/2019, Secretário Municipal de Administração. O Presidente da Casa por motivo de Saúde retirou-se da Câmara, solicitando que a primeira Secretária assumisse a Presidência. Na HORA DO GRANDE EXPEDIENTE, assomou a tribuna da Casa o Vereador RENATO JUNIOR, comentou que em conversa com funcionários da Celpa, as mesma disseram –lhe que as Comunidades que estivessem precisando de extensão de energia elétrica e do programa luz para todos, deveriam fazer um levantamento e apresentarem para providências cabíveis. Pediu que fosse enviado ofício ao Diretor da Escola Dr. José Malcher, para que informasse se já havia sido inaugurada a Escola Sede “Dr. José Malcher”, ou se existia algum informativo através da SEDUC sobre a inauguração, se afirmativo que informasse a data e hora para o feito. Até porque existiam pessoas do corpo docente que muito contribuíram para a Educação no Município que deveriam ser homenageadas através de seus nomes em algumas salas do referido prédio. Teceu comentários no que tange a Segurança Pública no Município, pois não estava se vendo resposta dos homicídios que estavam ocorrendo. Dessa feita pediu a Presidenta em exercício, que fosse enviado ofício ao Delegado de Polícia local, para que enviasse há este Legislador o relatório de todos os homicídios ocorridos no Município informando os que já haviam sido desvendados e os que estavam em processo de investigação. Da tribuna da Casa o Vereador MARCOS JORGE, agradeceu em viva voz o Prefeito Municipal e Secretário de Finanças- Fábio Oliveira, por terem atendido seu pedido para ser feita a limpeza e alguns pontos de Iluminação Pública na localidade de Maracajó. Agradecendo também

a Mesa Diretora pelo envio de ofício ao Secretário de Saúde, afirmou que não havia obtido nenhuma resposta, pois o ESF da Localidade de Maracajó continuava fechado às sextas-feiras, por consequência de uma enfermeira que não se preocupava com nada. Mediante ao exposto, solicitou do órgão competente o afastamento da enfermeira Rosana da citada estratégia da Família, por não estar correspondendo com suas funções, pois a mesma não repassa as informações necessárias à Secretária de Saúde, que tem por consequência o descaso com os pacientes da Localidade acima mencionada. Falou aos presentes que já haviam dado o primeiro passo para a construção da ponte da Comunidade de São Pedro, preocupação esta do Prefeito e Vereadores, que felizmente será realizada com a tubulação para evitar problemas futuros. Assomando a tribuna da Casa, o Vereador RÔMULO ROBSON, requereu verbalmente da Presidência da Casa a realização de uma Audiência Pública com a presença de todos os segmentos da Sociedade e órgãos, competentes no prazo de vinte dias para ser discutido Segurança Pública no Município de Colares. Pois em seu ponto de vista a Segurança estava caótica por conta do contingente irrisório de policiais para atuarem em toda ilha. E como representante do povo estavam ocorrendo em todo Município. Mediante ao exposto, urge a necessidade de ser criado no Município o Conselho de Segurança Pública. Requereu verbalmente à Presidência, que na ausência da Rádio Rosário, o programa da Câmara fosse gravado e repassado para o portal da Transparência da Câmara Municipal de Colares. Falou ainda que o portal da transparência precisava ser alimentado, informou que haveria a revisão de ATA para a compra da ambulância toda equipada, pois o recurso de oitenta mil reais liberado no mês de junho através de emenda não dava pra fazer a compra da mesma. Disse ainda que através de parceria com o Governo do Estado, o Município seria contemplado com mais um carro destinado ao Conselho Tutelar. Ao concluir, informou que segundo o Gestor Municipal, até o final do mês em curso a Escola “Tia Benta” na Localidade de Juçateua seria entregue. Assim como a Escola Iracema Rodrigues totalmente reformada. Destacando que a Comunidade de São Pedro, através de vistorias técnicas do Engenheiro responsável e empenho do Prefeito, Secretarias Municipais há respeito do deputado Dr. Daniel Presidente da ALEPA, que através de intermédio deste legislador e Vereador Marcos Jorge estarão discutindo ações Saúde no Município de Colares. Da tribuna da Casa o Vereador WLADIMIR CONCEIÇÃO, afirmou que a rádio Rosário já estava em pleno funcionamento. Deu a conhecer aos presentes que esteve conversando com o Sr. Fernando Tadashi. Que desculpou-se por não estar presente na casa, e reafirmou seu compromisso em vir. Porém precisa de dados que quando estiver no Parlamento já terá soluções para os problemas que são pertinentes com relação a rede de energia elétrica. Disse ainda que precisava que a Administração Municipal enviasse o Projeto para a troca das fases de energia, extensão da rede e programa luz para todos. Mediante ao exposto, solicitou do Presidente o envio de ofício aos representantes das Comunidades para que informassem se em sua Comunidade existia alguma carência desse tipo, pois na vinda do representante da Celpa esses dados deverão estarem em mãos para providências cabíveis. Garantiu ser triste a falta de responsabilidade em transportarem os pacientes que fazem hemodiálise numa Kombi, sendo bastante preocupante porque o Dr. Daniel enviou inúmeras verbas para a Saúde e ninguém viu e nem soube onde foi aplicado. Direcionando a fala ao seu par Marcos Jorge, pediu que averiguasse a situação do fechamento do ESF posto da Localidade de

Maracajó como havia sido mencionado, pois estava prejudicando o Povo que o elegeu. Por tanto que o Legislador fosse mais enérgico neste particular para ajudar sua Comunidade como um todo. Demonstrou sua indignação pelo o que estava ocorrendo na praia. Mediante ao ocorrido pediu que fosse enviado ofício ao Gestor Municipal, para que providenciasse um barco para que fosse feita uma fiscalização na área de mangue deste Município pois pessoas de fora estavam invadindo as várzeas e expulsando os marisqueiros da ilha. Pairando a indagação, será que autoridades incompetentes só iriam tomar providências quando algo com gravidade viesse ocorrer?. Falou que a viatura que foi mostrada nas redes Sociais no mês de julho destinada ao Município, foi para outra Cidade e não mais voltou. Enquanto isso episódios continuam ocorrendo e nenhuma resposta haviam dado. Portanto quando eram pra ser cobrado, todos sabiam vir na Câmara, tais como: Promotora, Delegado ,PM e outros. Não entendendo como era que queriam cobrar Leis se estavam acabando com o Lazer. Portanto sugeria que aqueles que não quisessem lazer que procurassem convento. Até porque a Polícia ganhava tão bem para trabalhar e não estava fazendo nada. Apenas demonstram serviços quando ocorria algum homicídio. Considerando inadmissível os episódios que estavam ocorrendo. Garantiu ter funcionário do Judiciário fazendo graça com a cara desse Legislador, porque estavam bebendo as proximidades da sua residência, fazendo arruaça e em dado momento citaram seu nome, falando em alto e bom tom “que nada que um revólver não resolvesse para calar sua boca, mas era uma pena porque não o possuía”. No entanto pessoas essas que só correm para resolverem algo quando era para tirarem as casa dos outros. E que infelizmente a sua prima não estava mais nas dependências da Câmara, porque ela também estava no local e disse que era pros mesmos terem cuidado com o Legislador. Ao concluir afiançou que não se calaria porque ninguém iria cortar sua língua e também não tinha medo de morrer. Ponderou o Parlamentar. Assomando a tribuna da Casa o Vereador VALMIN TRINDADE, associou-se a fala do seu par Renato Junior, com relação ao bilhete de passagens na travessia dos barquinhos, porque era uma preocupação muito grande e que pode ter resultado positivo. Pois seria um meio de monitorar essa travessia que pode ser até mesmo em vezes o transporte do tráfico e que ninguém sabe por não ter um certo controle. Haja vista que esse é um trabalho da Polícia. Mas os edis eram os representantes do Povo que o elegeram, cobrando resposta positivas para todos os problemas e que deverão ser resolvidos. Concordou também com a realização da Audiência Pública, para discutir Segurança Pública no Município, porque no momento as autoridades presentes iriam ouvir ás reivindicações do povo, para uma posterior solução de todos os problemas através de ações, para não se tornarem um problema crônico neste Município. Sugeriu que fosse encaminhado documentos referente as cobranças indevidas da Celpa para fortalecer a Moção do Deputado Junior Ferrari, a fim que houvesse mais fortalecimento neste particular. Até porque o Legislativo como representante do povo tinha o de cobrarem imobilizarem as Comunidades e órgãos competentes para que providências fossem tomadas. Associou-se a fala do seu par Wladimir Conceição concernente aos invasores do mangue, até porque o Estado não proibi e não seriam eles que iriam proibir os filhos do Município de fazerem a pesca dos mariscos. Até porque existia a Colônia de Pescadores que deveria dar respaldo por ser a entidade representativa e tem força para coibir esses invasores. Em aparte o Vereador Wladimir Conceição, falou que já esteve na Colônia de Pescadores e lá ouviu da

Presidenta que essa fiscalização se restringia há Secretaria de Meio Ambiente por ter respaldo legal de buscar providências através dos órgãos competentes e enquanto isso às pessoas ficam correndo risco. Retomando a fala o Vereador, solicitou ao Presidente o envio de ofício á Secretária de Meio Ambiente e Presidenta da Colônia de Pescadores para virem neste Poder prestarem esclarecimento no que tange aos invasores do mangue no Município de Colares. Fazendo uso da tribuna o Vereador NILMAR GAMA, afirmou que observa que os governantes do País estavam se preocupando com o Povo, pois ao ver crianças, jovens, adultos e idosos marginalizados pelo crime e por consequência de uma má administração. Porque no Estado todos podiam observar que haviam passado vinte anos de um legado de total abandono, principalmente com a falta de investimentos na qualidade de Educação. Igualmente neste Município que no Portal da Transparência tudo é perfeito, mas que a realidade é outra coisa, como exemplo a Merenda Escolar, que é único incentivo as crianças. Não entendendo á coordenação pedagógica que era capacitada para lidar com professores, alunos, desenvolvimento da Educação e fazerem desenvolver a educação, porque a competência de gestar seria do Município e tinham autonomia de oferecerem o melhor aos alunos e por falta de compromisso não estavam fazendo nada juntamente com o governo e só sabiam falarem mal dos outros. Até porque não iriam resolver em quatro anos porque requer tempo e isso seria inversão de valores e como não bastasse o desperdício era tamanho que havia motorista até para cachorro e compra de farinha. Solicitou o envio de ofício ao Secretário Municipal, para que enviasse há este Legislador cópias dos extratos bancários de todas as Emendas Parlamentares do Município de Colares, referentes aos anos de 2017 e 2018 (dois mil e dezessete e dois mil e dezoito). Assim como para a Secretária de Educação que lhe envie cópias dos contratos dos Transporte Escolares neste Município, pois há tempo faz tal solicitação e não é atendido e enquanto isso o transporte é de péssima qualidade e bastante sucateados. Teceu comentários concernente a situação dos invasores das várzeas e mangues no Município, destacando que existiam Leis que proibiam esse tipo de Ação, principalmente neste período de produção (Defeso), mas que infelizmente havia migração de marisqueiros de outras Cidades que recebem seguro e vem para ilha em busca dos mariscos. Até porque poucos eram sabedores que Colares era um berçário de pescada amarela, e não entende o porque a Colônia é um órgão que tem a competência para dar assistência aos pescadores. Em aparte o Vereador Valmin Trindade, sugeriu que fosse feito o pedido de um requerimento verbal, par os Parlamentares assinarem e conjuntamente com pedirem providencias aos órgãos competentes, providencias aos episódios que estavam ocorrendo na área da várzea e mangue neste Município. Retomando a fala o edil sugeriu que o envio de ofício a Delegacia Fluvial e Policia Ambiental há pedido do Vereador Valmin Trindade e assinado por todos os Parlamentares, para que tomassem providencias referentes aos acontecimentos ocorridos e acima relatado neste Município. Garantiu que aproximação de Vereador com o Prefeito estava levando há entender de outra forma, pois os Edis são Legislador, fiscalizadores e julgadores, por tanto deixa-o espantado porque o Executivo não faz nada e não mostra nada, porque já se passaram dois anos e não fizeram nada. Por tanto, pairando a indagação, onde estava a união dos três Poderes que poderiam unirem-se para resolverem essa problemática dos invasores. Solicitou que também fosse enviado ofício ao Prefeito, ofício rogando que fosse lhe informado a emenda Parlamentar do Deputado Federal Nilson Pinto, para a

recuperação dos ramais no valor de seiscentos mil reais, haja vista que o ramal da Comunidade de Cacau está intrafegável e os moradores impedidos de se deslocarem via terrestre .O Vereador Renato Junior, garantiu que no Município deveria haver uma base fluvial a qual iria amenizar todas as situações já explanadas. Passados os trabalhos para a PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA, fazendo uso da palavra o Vereador ELIONAE ALMEIDA, comentou há respeito da Segurança Pública, reafirmando que os Legisladores eram representantes de todas as classes e deveriam abraçarem as causas em benefício aos mesmos. Destacou a Colônia de Pescadores era uma instituição que representava todos os pescadores e marisqueiros da ilha, pois a problemática que estava assolando o Município seria resolvido através dos órgãos competentes, tais como: IBAMA, Delegacia Fluvial, Policia Ambiental, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Colônia de Pescadores e outros. Porque pessoas de fora estavam se apropriando, desmatando e acabando com os açazais devido a extração ilegal de palmito. Afiançando que as denúncias eram muito grande e dessa feita deveriam elaborar um plano de ação através dos órgãos acima mencionado. Mediante ao exposto, solicitou da Mesa que os citados órgãos fossem provocados por terem a sua competência e fazerem uma ação conjunta no Município, não de prevenção, mais sim de ação e fazerem valer as Leis ambientais, até porque esse seria o papel dos Parlamentares. Fazendo comentários há respeito da Segurança Pública deste Município, assegurou que os últimos acontecimentos eram casos de execução o que seria muito preocupante. Por tanto, associou-se a fala do seu par Rômulo Robson, para que de fato provocada uma Audiência Pública no Município com a presença de todos segmentos da Sociedade para ser discutida Segurança Pública no Município. Até porque todas essas criminalidades estavam em volta ao tráfico de drogas. Até porque o contingente irrisório não dava toda a logística que o Município precisava, até porque o certo seria pelo menos duas guarnições, uma para a sede e outra para a zona rural do meio. Porque observava que se a viatura estava as proximidades dos grandes comércios pela parte da noite, era com intuito de prevenção, porque os grandes problemas abrangiam os comércios, mas que não impediam que a viatura fizesse a ronda ostensiva por toda a Cidade e zona rural. Porque já que houveram latrocínios no Município que até mesmo havia sido vitimado o segurança do supermercado Mano a Mano. Destacou a fala de seu par Wladimir Conceição falou que “quem não quisesse lazer que procurasse um convento”, garantiu que este edil não iriam porque não existiam Leis no Município para serem cumpridas e discutidas, há respeito da poluição sonora, Lei N° 060/2012, que teve inicio através de iniciativa de movimentos populares que se incomodavam com os sons que deveria ser respeitada para ficar tudo certo. Por questão de ordem o Vereador Wladimir Conceição falou que não estava usando de demagogia, mas era fato, que quem não gostasse de barulho que fosse para um sitio porque a ilha era praiana e o Município Turístico, onde não deveriam proibir de se divertirem. Pois os ambulantes precisavam de turistas para venderem seus produtos. Concordando que o carro com sons alto incomodavam e devem sim serem coibidos. O Edil Rômulo Robson, afiançou que ninguém deveria radicalizar, mas também era um assunto há ser discutido porque o povo precisava ser ouvido, porque existiam os idosos, doentes e outros que deveriam serem olhados para haver um consenso. O Legislador Elionae Almeida, falou que a Lei do Silêncio deveria ser cumprida e que os horários fossem ajustados, porque as pessoas deveriam ter a noção de fazerem as mediações concernentes aos sons, porque diversão

existe mas que deveria ser respeitada, porque a Cidade de Colares, assim como existem farristas, também existiam muitos religiosos. Repassados os trabalhos para a SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA, foram lidas discutidas, votadas e aprovadas por unanimidade os requerimentos :Requerimento .N° 001/2019, requerendo do Gestor Municipal para que seja feito á construção de uma arena na Localidade de Maracajó e Requerimento N° 002/2019, requerendo do Prefeito Municipal. Que fosse construído o Elevado da Caixa d'água da Localidade de Juçarateua . Requerimento N° 003/2019, requerendo do Executivo, para que seja feita a reforma da praça da Localidade de Mocajatuba. Ambos de autoria do Vereador Rômulo Robson. Requerimento N° 001/2019, de autoria do Vereador ELIONAE Almeida, requerendo do Gestor Municipal a revitalização e efetiva ativação do terminal rodoviário do Município de Colares, assim como a construção ou instalação de assentos aos usuários e a concessão do box para retirada de passagens as empresas prestadoras de Serviços de Transportes Públicos de passageiros seja ônibus ou van. O Vereador Rômulo Robson, convocou os Vereadores da Comissão de justiça e Redação de Leis, para analisarem os Projetos que tramitavam no Legislativo. Leu para todos os presentes a sentença Meritíssimo Juiz da Comarca de Vigia de Nazaré, a favor do Prefeito Francisco Pedro (camarão), onde pediu pelo arquivamento da denuncia feita através da Sra. Maria Lucimar, prevalecendo assim o voto da democracia. O edil Nilmar Gama garantiu que há tempo atrais foi prometido pelos órgãos do Governo Estadual que viriam para o Município mais uma viatura e o aumento do contingente policial, propaganda enganosa , não ocorreu o prometido. Destacando que a viatura continuava fazendo trabalho particulares para o comércio do Mano a Mano e Renan Magalhães, não entendendo o porque dos empresários citados não pagarem seguranças particulares. Pediu que fosse enviado oficio ao Comandante do CPR 03 que venha neste poder justificar o porque da viatura ficar das dezenove e trinta às vinte e uma e trinta nas laterais do comercio do senhor Renan Magalhães?. O Vereador Rômulo Robson, pediu atenção dos seus pares com relação a criação do Conselho de Segurança Pública, que muito beneficiará o Município de Colares. Esgotada a hora regimental, a Presidenta em exercício encerrou á presente sessão, convocando os edis para a próxima. E para constar eu, _____, Primeiro Secretário mandei lavrar a presente Ata que após ser lida, discutida, votada e aprovada, vai assinada por mim e demais vereadores presentes.

Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Colares, em 08 de fevereiro de 2019.